

## Slide 1: Capa do curso

### COMO CRIAR ROTEIROS PARA CURSOS ONLINE

## Slide 2: Introdução

Recurso: ícones com botões/caixa de destaque

Bem-vindo ao curso “**Como criar roteiros para cursos online**”!

#### <ícone\_com botão> **Objetivo**

Este curso irá mostrar o passo a passo de como produzir o roteiro de um curso online.

#### <ícone\_com botão> **Tópicos**

Este curso está dividido em 5 tópicos.

- Roteiro de cursos on-line – conceitos básicos
- Análise do cenário do curso
- Definição dos recursos e da forma de avaliação
- Estruturação do conteúdo
- Desenvolvimento do roteiro

#### <ícone\_com botão> **Avaliação**

Ao longo deste curso, você responderá a cinco questões para acompanhar seu desempenho nos diferentes assuntos abordados.

#### <ícone> **Duração**

Este curso terá a duração de, aproximadamente, 30 minutos.

#### <Caixa de destaque> **Importante**

Ao final do estudo, você poderá baixar o arquivo com o roteiro deste curso, que servirá como exemplo e inspiração para seus próprios roteiros de e-learning.

## Slide 3: Capa – tópico 1

### Roteiro de cursos online: Conceitos básicos

## Slide 4: Apresentação dos tópicos da aula

Recurso: lista

Para entender os conceitos básicos para criação de roteiros on-line, veremos neste tópico:

- O que é um roteiro de curso online;
- A importância dele para o desenvolvimento do curso;
- E os elementos de um roteiro.

### Slide 5: O que é um roteiro de curso online?

Recurso: ícone

<ícone grande de exclamação>

O roteiro nada mais é do que um guia, que visa mostrar como e onde incluir cada recurso em um curso on-line. Esses recursos podem ser ferramentas, atividades, elementos textuais, animações etc.

Tudo isso para tornar o trabalho mais eficiente e as experiências dos alunos mais envolventes e visualmente ricas.

### Slide 6: A importância do roteiro

Recurso: ícones

O roteiro é importante porque é a principal ferramenta de planejamento da produção do curso, possibilitando a noção do todo, levantando recursos e selecionando o conteúdo:

<ícone de livro> **Noção do todo**

Através do roteiro, você poderá visualizar de forma prática o curso como um todo, o volume de conteúdo a ser incluído em cada tela e também a estrutura do curso, assim como estimar sua duração.

<ícone papel e caneta> **Levantamento de recursos**

Durante o roteiro, é possível levantar todos os recursos necessários antes de iniciar a montagem do curso e assim trabalhar com mais agilidade.

<ícone seções> **Seleção do conteúdo**

No roteiro, torna-se mais simples incluir ou retirar conteúdos, já que as telas ainda não foram diagramadas.

### Slide 7: Elementos do roteiro

Recurso: imagem/botões



Os cursos feitos no **Applique** (ferramenta de autoria desenvolvida pela Mobiliza) são produzidos a partir de telas de conteúdo, portanto, o roteiro deve ser dividido desta forma, apresentando, para cada uma das telas, o título, o conteúdo textual e os recursos que farão parte dela.

<botão>

### Títulos e subtítulos

Os títulos e subtítulos de suas telas de conteúdo devem ser objetivos, fazendo com que o leitor entenda do que se trata a tela de conteúdo.

<botão> **Conteúdo textual**

O conteúdo textual de cada tela deve ser breve. Prefira utilizar mais telas com pouca carga textual, já que grandes blocos de texto costumam desencorajar e desmotivar o leitor.

<botão> **Recursos**

Pontue no planejamento de cada tela de conteúdo os recursos que estarão presentes (Ex: imagens, botões, vídeos e caixas de destaque). Além de apontar os recursos necessários, pense também na forma como eles serão utilizados, e em como orientar o aluno a respeito da interação com esses recursos.

### Slide 8 – ATIVIDADE 1

Assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

- a. O roteiro funciona como guia para a construção do curso.
- b. Quando possuímos uma ferramenta de autoria, o roteiro torna-se desnecessário.
- c. Uma das finalidades do roteiro é mostrar onde e como serão incluídos no curso.
- d. Imagens são exemplos de recursos que podem estar presentes no roteiro.

### Slide 9: Capa – tópico 2

#### Análise do cenário do curso

### Slide 10: Apresentação dos tópicos da aula

Recurso: imagem



A construção de um roteiro não pode ocorrer sem a análise do cenário em que o curso está inserido, assim, veremos neste tópico:

- Análise inicial
- Análise do conteúdo
- Análise do público
- Análise dos objetivos do curso

## Slide 11: Análise inicial

Recurso: Imagem



### Questionamentos iniciais

Primeiramente, você deve se perguntar:

- Qual é o objetivo principal deste curso?
- Quais os conceitos que ele pretende transmitir aos alunos?
- Qual o público-alvo e a linguagem ideal para atingi-lo?

Essas perguntas podem ser melhor respondidas a partir das seguintes análises:

- Análise dos objetivos
- Análise do conteúdo
- Análise do público

## Slide 12: Análise dos objetivos

Recurso: caixas de destaque

Analisar os objetivos do curso é um passo muito importante para a criação de um roteiro. Primeiro, é preciso definir qual o efeito que este material on-line pretende causar no aluno.

Nesse momento se pergunte:

<destaque>

O objetivo do curso é fazer com que os alunos desenvolvam uma habilidade específica?

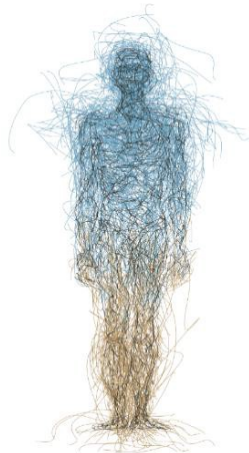
<destaque>

O objetivo é transmitir determinados conceitos? Fazer com o que estudante compreenda um processo, um sistema ou ensiná-lo a apresentar um produto?

Definindo esses objetivos, fica muito mais fácil produzir o roteiro, que visa planejar como essas metas serão atingidas.

**Slide 13: Análise do público**

Recurso: Imagem/lista



Conhecer a fundo o público-alvo do curso irá orientar a forma com que você vai apresentar o conteúdo, escrever os textos e até mesmo influenciará nos recursos que você irá escolher.

Informações como gênero, idade e escolaridade de seu público-alvo são sempre buscadas, mas algumas perguntas são especialmente importantes quando se trata de cursos on-line, por isso sempre se pergunte:

1. Qual a intimidade do público com tecnologia?
2. Quais os conhecimentos prévios dos alunos?
3. Quais os dispositivos utilizados para acessar o curso?

**Slide 14: Qual a intimidade do público com tecnologia?**

Recurso: imagem

Antes de preencher as telas de conteúdo com inúmeros recursos interativos, é preciso saber se os alunos estão preparados para esse tipo de abordagem.

É sempre importante incluir no texto, e por consequência no roteiro, instruções sobre como interagir com os recursos (ex.: clique no botão abaixo, utilize os botões a seguir para avançar ou retornar no curso etc.), principalmente se seu público não tem muita experiência com tecnologia.

**Slide 15: Quais os conhecimentos prévios dos alunos?**

Recurso: imagem



Diferentemente do que ocorre em cursos presenciais, em que o professor observa os alunos, ouve suas perguntas e pode moldar o curso no decorrer das aulas, o curso a distância costuma ser mais padronizado.

Por isso é importante estudar previamente o perfil dos estudantes, para apresentar de forma mais breve aquilo que já lhes é familiar, e explicar com mais detalhes apenas os assuntos que lhes são novos.

### **Slide 16: Quais os dispositivos utilizados para acessar o curso?**

Recurso: imagem / gráfico

**É importante conhecer o meio de acesso pelos alunos aos cursos:**

<destaque1>

Qual o tipo e a qualidade dos computadores e *tablets* utilizados pelos alunos?

<destaque2>

Eles possuem ou não fones de ouvido para acompanhar os vídeos no local de trabalho?

<destaque3>

Eles acessarão o curso de casa?

<destaque3>

Entre outras perguntas que definem o perfil dos alunos e a possibilidade de eles acessarem um conteúdo proposto.

### **Slide 17: Análise do conteúdo**

Recurso: ícones/botão/caixa de destaque

A análise do conteúdo bruto permite que você refine os textos de modo a alcançar seus objetivos. Para fazer essa análise, alguns questionamentos são essenciais. Clique nos botões abaixo para visualizá-los:

<botão\_ícone de alvo>

Este conteúdo é capaz de atender ao objetivo do curso?

<botão\_ícone de tela de apresentação com tripé>

Qual a melhor forma de apresentar este conteúdo?

<botão\_ícone de livro>

O volume do conteúdo é adequado para um único curso, ou devemos quebrá-lo em mais cursos?

<Caixa de destaque> **Importante**

O melhor é fazer todas as análises ao mesmo tempo, já que o público-alvo irá influenciar, por exemplo, na definição dos objetivos do curso, assim como o conteúdo poderá ser alterado dependendo dos objetivos.

### **Slide 18 – ATIVIDADE 2**

Assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

- a) Devemos analisar primeiro os objetivos, depois o público e por fim o conteúdo do curso, sempre nesta ordem.
- b) Cursos e-Learning têm especificidades que devem ser consideradas na análise do público-alvo.
- c) Quanto maior é o volume de conteúdo, melhor será o curso.
- d) A análise do cenário deve ser feita depois que o roteiro já estiver pronto.

### Slide 19: Capa – tópico 3

#### Definição dos recursos e da forma de avaliação

#### Slide 20: Apresentação dos tópicos da aula

Recurso: lista / imagem

É preciso definir também os recursos que estarão disponíveis para a construção do curso, assim como a forma de avaliação a ser aplicada.

#### Os tópicos desta aula são:

- Definição dos recursos
- Definição da forma de avaliação

#### Slide 21: Definição dos recursos

Recurso: Imagem

Depois de construir o conteúdo, é possível prever quais serão os recursos necessários e disponíveis para desenvolver um curso.

O Applique facilita muito esse trabalho, já que a própria plataforma lhe apresenta a gama possível de objetos a serem utilizados, como botões, gavetas, caixas de destaque e imagens.

Com ele, é possível também inserir vídeos ou um recurso em html como parte de seu conteúdo

#### Slide 22: Definição da forma de avaliação

Recurso: Botões/imagem/caixa de destaque



As atividades avaliativas permitem mensurar o desempenho dos alunos em cada um dos assuntos

abordados, levando em consideração os objetivos gerais e específicos do curso.

O Applique permite duas formas básicas de avaliação, a primeira delas é avaliação posterior ao curso, e a outra é a avaliação realizada durante o curso.

Clique nos botões para conhecer as vantagens e desvantagens de cada um dos modelos:

#### <botão> **Avaliação pós-curso**

Uma das formas de avaliar os alunos é realizando uma avaliação depois que eles finalizarem o estudo do conteúdo. As vantagens dessa abordagem são:

- dar ao aluno a oportunidade de estudar o conteúdo quantas vezes julgar necessário antes de realizar a avaliação.
- possibilitar ao aluno um momento específico para realizar a avaliação, assim ele estará consciente da sua importância e mais focado nesse objetivo.

#### <botão> **Avaliação durante o curso**

Outra forma interessante de avaliar o aluno é distribuir atividades ao longo do conteúdo. As vantagens dessa abordagem são:

- tornar o conteúdo mais dinâmico e interativo.
- fornecer feedback imediato ao aluno, testando o conteúdo que acaba de ser apresentado.

#### <Caixa de destaque> **Importante**

A utilização de atividades no interior do conteúdo também pode ser feita sem o caráter avaliativo, apenas para chamar a atenção do aluno para tópicos específicos.

### **Slide 23 – ATIVIDADE 3**

**Assinale a(s) alternativa(s) correta(s):**

- Incluir atividades no meio do conteúdo é uma forma de torná-lo mais dinâmico.
- Botões e gavetas trazem interatividade ao conteúdo proposto.
- Através do Applique é possível incluir vídeos em seus cursos on-line.
- A avaliação realizada depois do curso permite que o aluno se prepare melhor para ela.

### **Slide 24 – Capa – tópico 4**

**Estruturação do conteúdo**

### **Slide 25: Apresentação dos tópicos da aula**

Recurso: Lista/imagem

Depois de todas as definições vistas aqui, chegou a hora de criar a estrutura do curso. Assim, os assuntos deste tópico são:

Os tópicos desta aula são:

- Estrutura do curso
- Elementos estruturais



- Consistência da estruturação
- Visibilidade estrutural

**Slide 26: Estrutura do curso**

Recurso: Imagem/botão



A estrutura do curso será uma espécie de esqueleto para o roteiro, que é formado a partir do preenchimento dessa estrutura com os conteúdos específicos.

**Clique no botão** abaixo para visualizar a estrutura deste curso, que você poderá utilizar como exemplo durante a estruturação de seus cursos online:

<botão >

**Estrutura deste curso:**

**Introdução**

**Tópico 1: Roteiro de cursos on-line: conceitos básicos**

- O que é o roteiro de um curso on-line?
- A importância do roteiro para o desenvolvimento do curso
- Elementos do roteiro

**Tópico 2: Análise do cenário do curso**

- Questionamentos iniciais
- Análise dos objetivos do curso
- Análise do público
- Análise do conteúdo

**Tópico 3 - Definição de recursos e da forma de avaliação**

- Definição dos recursos
- Definição da forma de avaliação

**Tópico 4 – Estruturação do conteúdo**

- Estrutura do curso
- Elementos estruturais
- Consistência da estruturação
- Visibilidade estrutural

**Tópico 5 – Desenvolvimento do roteiro**

- Estrutura do curso
- Elementos estruturais
- Consistência da estruturação

- **Visibilidade estrutural**

## Conclusão

### Slide 27: Elementos estruturais

#### Recursos: Botões

Independente de como você irá estruturar cada curso especificamente, alguns elementos devem ser respeitados, e estão presentes em qualquer curso.

Assim como um texto, que tem início, meio e fim, o curso deverá apresentar uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão.

Para saber mais sobre cada uma dessas etapas, clique nos botões ao lado:

#### <botão> **Introdução**

Alguns elementos que enriquecem sua introdução são:

- <ícone> Uma mensagem de boas-vindas.
- <ícone> A apresentação dos assuntos que serão abordados no curso.
- <ícone> A forma de avaliação que será empregada.
- <ícone> A duração do curso.
- <ícone> Informações complementares, caso necessário.

#### <Caixa de destaque> **Importante**

A introdução deve dar ao aluno uma boa ideia do que irá acontecer dali para frente, assim ele ficará menos ansioso e se preparará melhor para os estudos.

#### <botão> **Desenvolvimento**

Divida o seu conteúdo em pedaços ou pequenos módulos. Em seguida, decida sobre a sequência que vai ser apresentada ao seu público. Quanto melhor dividida e mais organizada a ordem do seu conteúdo, mais eficaz será o curso.

Pense em como os tópicos ou unidades devem se relacionar entre si e organize-os da forma apropriada.

Uma boa dica é adicionar um título a cada tela de conteúdo de seu roteiro; mesmo que os títulos não apareçam no produto final, eles vão ajudá-lo a organizar o seu conteúdo com mais facilidade.

#### <botão> **Conclusão**

Na conclusão do curso alguns elementos podem ser essenciais. São eles:

**Mensagem de parabenização;**

**Recapitulação dos pontos-chave;**

**Orientações sobre a avaliação:** no caso de um curso com avaliação posterior ao estudo, é necessário explicar ao aluno como acessar a avaliação, e em cursos com avaliação no meio do conteúdo, é preciso dar o *feedback* geral ao aluno.

<caixa de destaque> **Importante**

A introdução e a conclusão do curso podem ter diferentes elementos ou características

dependendo do curso, mas jamais devem ser esquecidas.

**Slide 28: Consistência da estruturação**

Recursos: caixa de destaque/imagem

No momento de criar a estrutura do curso, você deverá determinar algumas regras a serem seguidas com o objetivo de mantê-la consistente. Para criar essas regras, faça perguntas como:

- Como serão feitas as divisões entre as seções de conteúdo?
- Como será o *link* entre uma seção e outra?
- Haverá uma tela de introdução e de conclusão para cada seção?
- As seções serão nomeadas como aulas, tópicos ou módulos?

<caixa de destaque> **Importante**

Não há uma mesma regra para ser aplicada a qualquer roteiro, mas é preciso manter as definições ao longo de cada curso como um todo.

**Slide 29: Visibilidade estrutural**

Recursos: Imagem/Caixa de destaque



A estrutura precisa estar clara para o aluno, mostrando quando uma seção é encerrada e outra é iniciada. Alguns elementos podem dar visibilidade à estrutura do curso, além de servirem de apoio ao conteúdo, são eles:

- Capas
- Subcapas
- Contracapas
- Índices

<Caixa de destaque> **Importante**

Quando o aluno entende a estrutura do curso, ele consegue perceber o seu progresso. Essa percepção é muito importante para o seu engajamento e satisfação.

**Slide 30: ATIVIDADE 4**

Assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

- a) A estrutura do curso é um elemento importante para o autor, mas não precisa ser mostrada ao aluno.
- b) Manter os pontos de quebra do curso padronizados é importante para facilitar a visualização da estrutura por parte do aluno.
- c) Capas e subcapas ajudam a estruturar o curso.
- d) Introdução e conclusão são elementos comuns a qualquer curso on-line.

### Slide 31: Capa – tópico 5

#### Desenvolvimento do roteiro

### Slide 32: Apresentação dos tópicos da aula Recursos: Lista

Depois das análises e definições, chegou a hora de colocar a mão na massa e roteirizar o conteúdo do curso.

Os tópicos desta aula são:

- O trabalho de roteirização
- Distribuição do conteúdo
- Tratamento do conteúdo
- Tratamento da linguagem

### Slide 33: O trabalho de roteirização

Recursos: Imagem / infográfico



Esse trabalho se resume à distribuição de todo o material em telas de conteúdo, especificando os recursos necessários para auxiliar o aluno a interpretar esse conteúdo.

<Infográfico>:

Quanto mais tempo gasto na estruturação do roteiro e na análise do conteúdo -> mais rápido e fácil será o trabalho de roteirização.

### Slide 34: Distribuição do conteúdo ao longo do curso

Recursos: ícones/botões

Em cursos a distância, a atenção do aluno é facilmente dispersa, por isso é necessário distribuir o conteúdo de maneira adequada, diminuindo a carga cognitiva envolvida na leitura do curso.

**Clique nos botões (+)** abaixo para ver algumas dicas de como realizar esta tarefa:

<ícone estrela\_botão> **Trabalhar apenas um novo conceito por tela**

Faça desta regra um hábito. Apresente apenas um conceito-chave de aprendizagem por página e você irá reduzir a carga cognitiva e evitar uma massa desnecessária de informações. Esta técnica ajuda na estruturação do roteiro e também na aprendizagem do aluno.

<ícone exclamação\_botão> **Tornar as telas limpas e concisas**

A forma mais eficaz de manter as telas limpas e concisas é reduzindo a quantidade de texto. Certifique-se de que o estilo de escrita é claro e remova o excesso de palavras e declarações que não se relacionam diretamente com o tema.

<ícone clique\_botão> **Proporcionar interações para acesso aos conteúdos**

A exposição diferenciada do conteúdo ajuda a reduzir a carga cognitiva, fornecendo aos alunos um tamanho de informação facilmente assimilado. Usando pop-ups ou mecanismos de “clique aqui para saber mais”, você permite que os alunos explorem e descubram o conteúdo em um passo de cada vez.

<ícone formas\_botão> **Variar as formas de recepção do conteúdo**

A carga cognitiva é reduzida quando a informação é absorvida através de diversos meios. Por exemplo: texto aliado a imagens e áudios. Esta técnica é mais bem-sucedida do que depender de um único recurso (especialmente apenas texto!).

**Slide 35: Tratamento do conteúdo**

Recursos: Imagens/botões



Além de distribuir o conteúdo nas telas, também é necessário tratá-lo para que se torne o mais interessante possível para o aluno.

**Clique nos botões** para conhecer algumas características que ajudam nesta tarefa:

<botão> **Conteúdo centrado no aluno**

O programa do curso deve ser relevante e específico para as necessidades, os papéis e as responsabilidades do aluno em sua vida profissional. Para isso, utilize exemplos práticos para aproximar o conteúdo do dia a dia do aluno.

#### <botão> **Conteúdo interativo**

A interação frequente do aluno é necessária para sustentar a atenção e promover a aprendizagem. Aprendizagem baseada em atividades é um bom exemplo para este objetivo.

#### <botão> **Conteúdo com hierarquia clara**

É preciso deixar claro ao longo do conteúdo os trechos mais importantes. Na hora de destacar um conteúdo, vale colocar palavras em negrito, aumentá-las ou colocá-las em uma caixa de destaque.

#### <caixa de destaque fora dos botões>

É importante lembrar-se de destacar poucos elementos em cada tela. **Quando tudo está destacado, nada se destaca do resto.**

### **Slide 36: Tratamento da linguagem**

Recursos: ícones/botões

Na hora de criar um roteiro, é importante estar atento à linguagem utilizada no curso. É claro que diferentes públicos exigem linguagens específicas. No entanto, alguns aspectos de linguagem são capazes de engajar qualquer público. São eles:

<ícone de ponto de exclamação com botão> **Simplicidade e objetividade** Utilize uma linguagem direta e focada. Neste sentido, a utilização de tópicos é bastante indicada.

Lembre-se: utilizar palavras difíceis sem necessidade não torna conteúdo algum mais interessante.

#### <ícone de balão de fala com botão> **Linguagem dialógica**

Textos em tom de conversa aproximam o leitor e fazem com que ele sinta que o que está escrito ali é para ele.

#### <ícone de olho com botão> **Recursos visuais**

Quando falamos em linguagem, não estamos apenas nos referindo a textos. Imagens, esquemas e gráficos também são linguagens possíveis em cursos a distância, e ajudam na compreensão de diversos conceitos.

### **Slide 37: ATIVIDADE 5**

**Assinale a(s) alternativa(s) correta(s)**

- a) Uma linguagem objetiva facilita a aprendizagem dos alunos de cursos online.
- b) Uma tela com muitos elementos destacados se torna mais interessante.
- c) Exemplificar o conteúdo com situações do cotidiano do aluno é uma forma de engajá-lo.
- d) Uma tela com muitos elementos destacados se torna mais interessante.

### **Slide 38: Muito Bem!**

Recurso: infográfico

#### <você acertou x%>

Aqui está um resumo gráfico da trajetória de criação dos roteiros.



**Slide 39: Tela fim**

Recursos: Botão de download

**Parabéns!**

Neste curso você pôde entender os **principais passos da criação do roteiro de um curso on-line.**

Agora temos o prazer de lhe presentear com o roteiro utilizado neste curso, para que você possa usar de exemplo na criação de seus próprios roteiros de e-Learning:

<botão para baixar o roteiro>